

## **Avaliação de instrumento de pesquisa por adolescentes**

Geralmente, os instrumentos de pesquisa não são objetos de análise e avaliação, especialmente pelos próprios participantes da pesquisa. Vários autores e livros de referência desenvolvem o processo que idealmente deveria seguir toda composição de um questionário. A elaboração deste geralmente se compõe de dados sociodemográficos e escalas para avaliar diferentes construtos na área de ciência humanas e sociais, não havendo questões específicas quanto a sua extensão, dificuldade ou grau de interesse gerado. O presente estudo trata da avaliação realizada por 1493 adolescentes, de escolas públicas e particulares da capital e em cidades do interior do Estado, a partir de uma pesquisa sobre Bem-estar Pessoal e Qualidade de Vida. O questionário utilizado foi aplicado em 1589 adolescentes com idades entre 12 e 16 anos ( $x = 14,13$ ,  $SD = 1,26$ ) e dispunha de 20 escalas, totalizando 216 questões alocadas em 7 páginas, além de algumas questões sociodemográficas e da pergunta final: “Você pode nos dizer o que achou desse questionário?”, cujo conteúdo foi observado nesse estudo. Os dados foram levantados através de análise categorial e análise de conteúdo, utilizando o software Atlas.ti. Como resultados, houve destaque da categoria ‘reflexão’, onde os adolescentes relataram que, a partir do questionário, puderam refletir sobre suas vidas; e as avaliações positivas (legal, interessante, bom etc) também foram significativas. Ao contrário do que era esperado, aspectos referentes ao cansaço e à falta de motivação não se mostraram relevantes. Discute-se a importância da avaliação dos próprios instrumentos, com o objetivo de contribuir para a melhoria dos mesmos na realização de pesquisas.